

Revelação ou Mistério?

Que ironia! O último livro da Bíblia começa com as palavras: "**Revelação de Jesus Cristo que Deus lhe deu para mostrar ...**" (Apocalipse 1:1). Entretanto, para muitos leitores da Bíblia, este livro é mais um livro de mistério e confusão do que revelação e esclarecimento. É iminente o Armagedom? Estão as novas políticas econômicas introduzindo a marca da besta? Ataques terroristas recentes cumprem profecias do *Apocalipse*? O que são os 1000 anos do capítulo 20? As questões continuam enquanto as respostas dos homens – muitos deles mal orientados – se multiplicam.

Autores sensacionalistas vendem milhões de livros ligando estas imagens bíblicas com as manchetes do dia. Igrejas atraem multidões apresentando suas interpretações da Bíblia – especialmente seu último livro – como uma mensagem específica para os tempos modernos. Uma grande variedade de seitas emergem nos tempos modernos por causa dos homens que declaram que as profecias apocalípticas estão sendo cumpridas agora.

O que o estudante honesto deveria fazer com o último livro da Bíblia? Deveríamos nos retrair com medo, achando que os acontecimentos assustadores nas manchetes dos jornais diários sejam cumprimentos das profecias do *Apocalipse*? Deveríamos orgulhosamente cantar vitória sobre as forças do mal cada vez que uma nação ou líder ímpio cai do poder? Deveríamos fechar nossas Bíblias, diante de nossa perplexidade e incerteza, concluindo que este livro esconde mais do que revela?

Nosso Estudo do Apocalipse

Jesus Cristo fez questão de revelar e preservar o *Apocalipse*. Como servos dele, devemos dar importância a este livro, assim como damos a todas as outras Escrituras. O *Apocalipse*, certamente, apresenta alguns desafios especiais para os leitores modernos, mas não devemos fugir de sua mensagem só porque encontramos algumas dificuldades.

A intenção destes estudos é de ajudar cada participante a adquirir uma compreensão básica do significado do *Apocalipse*. Para isso, serão necessárias algumas orientações sobre a abordagem do livro, sobre linguagens proféticas e simbólicas, sobre a história do período, etc. Por valorizarmos as próprias Escrituras acima de qualquer fonte extrabíblica, procuraremos sempre informações e exemplos bíblicos para esclarecer o sentido das expressões encontradas neste livro. Estudaremos o *Apocalipse* e depois, quando possível, consideraremos informações históricas. Não começaremos com a História, e muito menos com as manchetes do dia, para interpretar a palavra de Deus, ou para injetar nossas idéias e especulações sobre as Escrituras. Quando não encontrarmos informações históricas para explicar o sentido de algum aspecto de uma profecia, ainda respeitaremos a veracidade da palavra de Jesus Cristo acima dos registros dos historiadores.

Cada lição incluirá alguns comentários, sugestões de leituras bíblicas e perguntas para frisar pontos importantes e incentivar a leitura. Se cada aluno preparar a sua lição em casa antes de chegar, o tempo na aula será mais proveitoso para todos. Se encontrar alguma dificuldade, pode tirar a dúvida no período da aula.

A versão bíblica usada na preparação desta apostila é a Almeida Revista e Atualizada, 2ª Edição. Se você acompanhar o estudo usando outra versão, poderá encontrar algumas pequenas diferenças em alguns textos.

O que o estudante honesto deveria fazer com o último livro da Bíblia? Deveríamos fechar nossas Bíblias, diante de nossa perplexidade e incerteza, concluindo que este livro esconde mais do que revela?

Como Abordar o Estudo do Apocalipse

Comece com a Bíblia, não com a História humana. Muita confusão que envolve este livro resulta do estudo mal orientado, construído sobre fundamentos incorretos. Muitas interpretações deste livro são baseadas na História. Há pessoas que tentam determinar o que foi ou não foi cumprido, freqüentemente torcendo ou a Bíblia ou os documentos da História humana, para tentar forçar uma concordância com sua interpretação deste livro profético. É um erro começar com a História. Deus falou antes dos acontecimentos históricos, e sua palavra inspirada é verdadeira e exata, mesmo quando faltam registros humanos de cumprimentos precisos.

Podemos ilustrar este problema considerando o texto de Mateus 24:1-34. Ali, Jesus falou de alguns eventos catastróficos que ocorreriam em Jerusalém. Considere suas palavras no versículo 34: "**Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.**" Sem saber nada sobre a História, qualquer pessoa que respeita verdadeiramente a palavra de Jesus pode saber que essa profecia foi cumprida na geração na qual Jesus vivia, cerca de 2000 anos atrás! Quando atualmente vemos pessoas citando versículos deste texto para declarar que o cumprimento é na nossa geração, sabemos que elas estão concentrando muita atenção nos livros históricos e nos jornais, e não o suficiente na palavra dita por Jesus. Argumentar que algumas coisas preditas nestes versículos ainda não foram cumpridas é dizer que Jesus é um falso profeta. Aqueles que respeitam verdadeiramente o filho de Deus colocarão sua palavra acima das opiniões dos especuladores modernos e dos historiadores humanos.

Vamos lembrar deste princípio em nosso estudo do *Apocalipse*. Jesus revelou coisas que ocorreriam logo depois que João as registrou (Apocalipse 1:1,3; 22:6-7,10-12,20). Não importa que historiadores não consigam mostrar como cada profecia foi cumprida, é claro que Jesus falou de coisas que estavam para acontecer logo depois que ele as revelou.

Reconheça o estilo simbólico da linguagem do livro. Temos também que reconhecer o estilo da linguagem que o Espírito Santo empregou ao escrever este livro. Da mesma maneira que ele fez em várias outras partes da Bíblia, aqui usou linguagem simbólica ou figurativa, freqüentemente com descrições físicas para retratar conceitos espirituais. Este era o costume de Jesus em suas parábolas. Quando ele disse, "**Eu sou o pão**" (João 6:35), imediatamente percebemos que ele não falou de alimento físico. Quando ele disse, "**Eu sou a porta**" (João 10:7) ninguém imagina que Jesus é feito de madeira e tem dobradiças de metal. Quando ele disse, "**Eu sou a videira**" (João 15:1), não concluímos que ele é literalmente uma planta frutífera. Quando o mesmo Espírito Santo usou o mesmo escritor que registrou estas expressões figurativas para nos transmitir a mensagem do Livro do *Apocalipse*, não nos deveríamos surpreender se sua linguagem fosse figurativa ou simbólica. Outros livros da Bíblia, especialmente Ezequiel, Daniel e Zacarias empregam linguagem semelhante, tornando este estilo de revelação conhecida àqueles que receberam o Livro do *Apocalipse* no primeiro século.

Ninguém verdadeiramente interpreta o livro inteiro do *Apocalipse* ao pé da letra. Aqueles que pescam e escolhem, por capricho próprio, quais partes são figurativas e quais são literais erram em seu método básico de interpretação. Ele é um livro de visões de idéias celestiais que excedem a imaginação humana. Não o reduzamos a algo meramente físico e literal.

Algumas Observações para Facilitar o Estudo

Versículos iniciais: Para entendermos qualquer carta, especialmente uma de Deus, precisamos prestar atenção às palavras do escritor. Os primeiros versículos do *Apocalipse* contêm vários fatos que são importantes para nosso entendimento deste livro.

- ❶ É um livro divinamente inspirado. Ele é a palavra de Deus e testemunho de Jesus Cristo (1:1-2).
- ❷ Foi transmitido pelo anjo de Deus, através de João (1:1).

- ③ É um livro no qual João nos conta o que ele viu (1:11). Não é uma mera transmissão de palavras, mas uma mensagem dos símbolos e imagens que Deus permitiu a João visualizar.
- ④ Fala das coisas que estavam para acontecer pouco depois que João recebesse de Deus a revelação, concernente "**as coisas que em breve devem acontecer**" (1:1). Deus disse que "**o tempo está próximo**" (1:3).

Observações gerais: Na nossa leitura deste livro maravilhoso, devemos nos lembrar de alguns princípios gerais que nos ajudarão a entender sua mensagem.

- ① Ele é um livro de profecia (1:3; 22:18-19). Os profetas bíblicos usam freqüentemente linguagem simbólica e ilustrações para apresentar a verdade. Muitos conceitos errados sobre o *Apocalipse* resultam de esforços para interpretar literalmente a linguagem figurativa do livro.
- ② É um livro que utiliza muitas imagens e mensagens com fundamento nos livros do Velho Testamento. Não somente o estilo, mas muitas das citações e imagens deste livro são baseadas no Velho Testamento. Por esta razão, eu encorajo freqüentemente as pessoas a estudarem vários livros do Velho Testamento antes que comecem o estudo do *Apocalipse*. Muito do vívido simbolismo do *Apocalipse* está baseado em livros como Êxodo, Salmos, Isaías, Ezequiel, Daniel e Zacarias. Quanto melhor entendermos estes livros, mais clara se tornará a mensagem do *Apocalipse*.
- ③ É um livro que tem de ser entendido em seu contexto. Foi escrito próximo do encerramento do primeiro século, durante um tempo em que muitos povos do mundo estavam sujeitos ao domínio do Império Romano. Esse governo estava se tornando cada vez mais perverso e menos tolerante com o povo de Deus. Muitas pessoas abordam o estudo deste livro com a determinação de encontrar aplicações modernas, esquecendo que ele foi escrito originalmente para os cristãos da Ásia (1:4, 11), muitos dos quais sofriam severa perseguição por causa da sua fé (2:10,13; 6:9).

O significado dos números. O livro do *Apocalipse* usa um estilo literário que emprega significados simbólicos dos números. A tabela abaixo ajudará a entender a mensagem do livro. Esses significados serão mais explicados no decorrer do estudo do texto.

Número	Significado
1	Unidade, algo incomparável ou exclusivo
2	Força, coragem, poder
3	Divino (as três pessoas divinas)
4	Coisas do mundo
6	Algo incompleto, fracasso
7	Perfeição ou totalidade
10	Totalidade ou plenitude
12	Totalidade, especialmente do povo de Deus (12 tribos, 12 apóstolos)
24	Representantes do povo de Deus de todos os tempos (12 tribos + 12 apóstolos)
1.000	Totalidade ou plenitude (10 x 10 x 10)
144.000	Um número completo do povo de Deus (12 x 12 x 10 x 10 x 10)
3½ anos; 42 meses; 1.260 dias; "Um tempo, tempos, e a metade de um tempo"	Período de tempo breve ou indefinido (metade de 7, que representa algo completo)



Perguntas

1. Segundo Apocalipse 1:1, o propósito deste livro é ocultar ou revelar uma mensagem de Jesus?
2. Quando estudamos um livro da Bíblia, devemos dar mais valor ao texto do próprio livro ou às informações históricas de outras fontes?
3. Quando foi cumprida a profecia de Mateus 24:1-34? Como você sabe?
4. Devemos interpretar literalmente tudo que a Bíblia diz? Explique sua resposta.
5. A mensagem do *Apocalipse* se aplica principalmente a qual época da história?
6. Quais são alguns dos livros do Antigo Testamento que especialmente ajudam no estudo do *Apocalipse*?
7. Explique como estes números são iguais: 3½ anos, 42 meses, 1260 dias

Leitura para a
próxima aula:
*O livro do
Apocalipse*
(todos os 22 capítulos)

